

Demonstrações Financeiras

Bambuí Bioenergia S.A.

31 de março de 2020
com Relatório do Auditor Independente

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto).....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Bambuí Bioenergia S.A.
Bambuí - MG

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras da Bambuí Bioenergia S.A. ("Bambuí" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Base para abstenção de opinião

1. Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía saldos de ativos imobilizado e intangível de R\$298.947 mil e R\$1.047 mil, respectivamente, para os quais a Administração da Companhia não apresentou o teste de redução ao valor recuperável de ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Consequentemente, não nos possível concluir sobre os possíveis efeitos patrimoniais, no resultado e em seus fluxos de caixa, bem como em suas divulgações em notas explicativas, se houver, caso a Companhia efetuasse o referido teste.
2. Conforme Nota Explicativa nº 2.4 às demonstrações financeiras, a Companhia não concluiu a análise e possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras da adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data. Consequentemente, não nos possível concluir sobre os possíveis efeitos patrimoniais, no resultado e em seus fluxos de caixa, bem como em suas divulgações em notas explicativas, caso a Companhia tivesse adotado a referida norma.

3. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020, a Administração registrou, no resultado do exercício corrente, erros materiais de períodos anteriores, relacionados, principalmente, a atualização e tributação de empréstimos de mútuo, bem como contingências trabalhistas, que totalizaram uma despesa antes do imposto de renda e contribuição social de R\$23.121 mil. O CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro requer a correção de erros materiais de períodos anteriores de forma retrospectiva e a reapresentação das demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como as divulgações necessárias para refletir os ajustes realizados. Como a Companhia não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como não ajustou apropriadamente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020, conforme requer o CPC 23, não nos foi possível concluir sobre a comparabilidade das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$138.667 mil (R\$79.320 mil em 31 de março de 2019), apresenta prejuízos acumulados de R\$577.904 mil (R\$439.237 mil em 31 de março de 2019), patrimônio líquido negativo de R\$289.664 mil (R\$150.997 mil em 31 de março de 2019) e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$560.598 mil (R\$185.395 mil em 31 de março de 2019). Essa situação, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e dúvida quanto à base de preparação das suas demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2020, os ativos e passivos da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



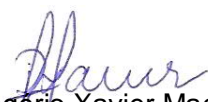
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Belo Horizonte, 16 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

BambuÍ Bioenergia S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	46	48
Clientes		6	3.150
Estoques	4	11.976	13.286
Adiantamentos a fornecedores		602	580
Impostos a recuperar	5	2.698	11.363
Ativo biológico	8	33.218	47.428
Outros ativos		1.700	2.627
		50.246	78.482
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	20.009
Outros ativos de longo prazo		574	1.084
Imobilizado	9	298.947	316.187
Intangível		1.047	891
		300.568	338.171
Total do ativo		350.814	416.653

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	395.603	93.499
Valores a pagar a partes relacionadas	6	171.809	123.141
Fornecedores		11.806	16.390
Salários e encargos a pagar		5.259	6.287
Impostos e contribuições sociais a recolher	11	4.476	3.331
Parcelamento de impostos	12	7.891	7.549
Outras obrigações		14.000	13.680
		610.844	263.877
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	-	286.493
Parcelamento de impostos	12	6.386	9.939
Provisão IR e CSLL diferidos	7	4.236	-
Provisão para demandas judiciais	13	19.012	7.341
		29.634	303.773
Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto)	14		
Capital social		188.562	188.562
Reserva de capital		99.678	99.678
Prejuízos acumulados		(577.904)	(439.237)
Total do patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto)		(289.664)	(150.997)
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto)		350.814	416.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstraço do resultado
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida	15	166.300	178.737
Custos dos produtos vendidos	16	(189.800)	(219.553)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrÍcolas	8	12.460	21.993
PrejuÍzo bruto		(11.040)	(18.823)
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas, gerais e administrativas	16	(32.644)	(20.119)
Outras receitas operacionais, líquidas		2.018	3.578
PrejuÍzo operacional		(41.666)	(35.364)
Resultado financeiro, líquido	17	(72.755)	(43.573)
PrejuÍzo antes do imposto de renda e da contribuição social		(114.421)	(78.937)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	(24.246)	(383)
PrejuÍzo do exercÍcio		(138.667)	(79.320)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

DemonstraçŁo do resultado abrangente
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
PrejuÍzo do exercÍcio	(138.667)	(79.320)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(138.667)</u>	<u>(79.320)</u>

As notas explicativas sŁo parte integrante das demonstraçŁes financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstraço das mutações do patrimônio lÍquido negativo (passivo a descoberto)
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	PrejuÍzos acumulados	Total do patrimônio lÍquido negativo (passivo a descoberto)
Saldos em 1º de abril de 2018	188.562	99.678	(359.917)	(71.677)
PrejuÍzo do exercÍcio	-	-	(79.320)	(79.320)
Saldos em 31 de março de 2019	188.562	99.678	(439.237)	(150.997)
PrejuÍzo do exercÍcio	-	-	(138.667)	(138.667)
Saldos em 31 de março de 2020	188.562	99.678	(577.904)	(289.664)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstraço do fluxo de caixa
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Atividades operacionais			
PrejuÍzo antes dos impostos		(114.421)	(78.937)
Ajuste por:			
Depreciação, amortização e exaustão	8, 9 e 16	100.902	89.886
Valor residual de baixas do ativo imobilizado	9 e 16	43.131	26.330
Variação no valor justo do ativo biológico	8	(12.460)	(21.993)
Provisões para demandas judiciais	13	11.671	584
Encargos financeiros	17	68.673	43.573
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustado:		97.496	59.443
Variação nos ativos e passivos			
(Aumento) redução de Clientes		3.144	(2.956)
(Aumento) redução de Estoques		1.310	(3.644)
(Aumento) redução de Adiantamento a fornecedores		(22)	250
(Aumento) redução de Impostos a recuperar		8.665	9.580
(Aumento) redução de outros ativos		1.437	253
Aumento (redução) de Fornecedores		(4.584)	5.084
Aumento (redução) de Ordenados e salários a pagar		(1.028)	(123)
Aumento (redução) de Impostos e contribuições sociais a pagar		1.145	(736)
Aumento (redução) de Parcelamento de tributos		(3.211)	(3.931)
Aumento (redução) de outros passivos		320	5.133
Caixa gerado nas atividades operacionais		104.672	68.353
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(5.562)	(5.250)
Juros pagos com partes relacionadas		(6.730)	(11.846)
Caixa lÍquido gerado nas atividades operacionais		92.380	51.257
Aquisição de imobilizado, intangÍvel e planta portadora	9	(82.744)	(46.785)
TÍtulos e valores mobiliários		-	1.219
Gastos com plantio	8	(17.435)	(18.532)
Caixa lÍquido usado nas atividades de investimentos		(100.179)	(64.098)
Captações de empréstimos e financiamentos		4.500	39.291
Captações de empréstimos com partes relacionadas		15.000	21.443
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(11.703)	(48.108)
Caixa lÍquido gerado nas atividades de financiamento		7.797	12.626
Variação no caixa e equivalente de caixa		(2)	(215)
Saldo de caixa e equivalente de caixa no inÍcio do exercÍcio		48	263
Saldo de caixa e equivalente de caixa no final do exercÍcio		46	48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Bambuí Bioenergia S.A. (“BambuÍ” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Bambuí, Minas Gerais, Rodovia MG 827, KM 10 Bambuí-Medeiros, Edifício da Administração, Zona Rural, integralmente controlada pela Turdus Participações S.A. (“Turdus” ou “controladora”).

A Companhia possui uma matriz e uma filial, ambas localizadas na zona rural do município de Bambuí, no Estado de Minas Gerais, onde são desenvolvidas as atividades agroindustriais, focadas na fabricação e a comercialização de etanol, cana-de-açúcar e derivados, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia esteve em fase pré-operacional desde 2006, tendo iniciado, em caráter de testes, a produção de etanol em setembro de 2009, entrando em fase operacional a partir de 2010, com a produção de etanol e energia elétrica, operando inicialmente uma unidade industrial com capacidade de moagem de 1.200.000 toneladas de cana de açúcar por safra.

A Companhia possui, desde 2014, capacidade instalada para moagem de 2.500 ton./safra, a qual tem sido utilizada em somente 50% nos últimos anos devido à falta de recursos financeiros, que impediram a expansão do canavial. Também pelo mesmo motivo, ainda não se completou a implantação da expansão industrial, restando ainda a unidade de etanol anidro e o sistema de combate a incêndio por espuma.

Atualmente, a continuidade operacional da Companhia só será viável através de uma nova reestruturação da dívida, desta vez de forma muito mais ampla, o que muito provavelmente só será possível através de uma recuperação judicial ou extrajudicial. Nesse sentido, a Companhia e sua controladora assinaram, em 30 de março de 2020, contrato com a empresa THOMAZ BASTOS, WAISBERG, KURZWEL ADVOGADOS para a prestação dos serviços jurídicos necessários na elaboração e condução de ambas as alternativas de recuperação.

Paralelamente, a Bambuí com o apoio da Turdus continua trabalhando na reestruturação administrativa e operacional da Companhia, visando à redução de custos e aumento de eficiência e produtividade, que, na ausência de uma solução definitiva para a dívida, tem dado suporte para sua continuidade.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Essas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, que contempla a realização dos ativos e liquidação dos passivos no seu vencimento, no curso normal dos negócios e em futuro próximo. Para o exercício findo em 31 de março de 2020, a Companhia incorreu em prejuÍzos de R\$138.667 (R\$79.320 em 31 de março de 2019), prejuÍzos acumulados de R\$577.904 (R\$439.237 em 31 de março de 2019), capital circulante líquido negativo de R\$560.598 (R\$185.395 em 31 de março de 2019) e patrimônio líquido negativo de R\$289.664 (R\$150.997 negativo em 31 de dezembro de 2019).

As evoluções do prejuÍzo e do patrimônio líquido negativo confirmam as incertezas quanto à continuidade operacional da Companhia, conforme afirmado anteriormente. A variação significativa do CCL é decorrente da reclassificação dos financiamentos para curto prazo, de modo a atender aos requerimentos das práticas contábeis conforme destacado na Nota Explicativa nº 10.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade ("*going concern*") dos negócios da Companhia.

A emissão e divulgação das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de novembro de 2020.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de preparação

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização dos ativos biológicos que são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas da Companhia envolvem a (i) determinação do valor justo do ativo biológico e de instrumentos financeiros; (ii) as vidas úteis do ativo imobilizado, bem como a análise do valor recuperável; (iii) a avaliação da probabilidade de perda de demandas judiciais; e (iv) a determinação da recuperabilidade dos valores registrados de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as estimativas e premissas realizadas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e sobre a situação financeira da Companhia.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas quando existem evidências convincentes de acordos, os preços são fixos ou determináveis, e o recebimento é razoavelmente assegurado.

i) *Receita de venda de etanol*

A Companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens distintos prometidos em cada um deles. São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem, que seja distinto, ou uma série de bens distintos, que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação, à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens prometidos ao cliente. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos ou ordens de compra, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

ii) *Receita de venda de energia*

As receitas de transações de energia são registradas com base na energia comercializada e nas tarifas especificadas nos termos contratuais vigentes ou no mercado. O faturamento é feito em bases mensais.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, com subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 10.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a partir da sua contratação, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou custo histórico de produção, não excedendo o valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demais ativos são reconhecidos quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo e valor possam ser mensurados com segurança. São apresentadas de acordo com o prazo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos biológicos

O pronunciamento CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, que, no caso da Companhia, referem-se às plantações de cana de açúcar.

Os ativos biológicos são reconhecidos ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação dos valores justos entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. A cana-de-açúcar é mensurada a valor justo de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. O período de colheita da Companhia inicia-se nos meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, nos meses de novembro e dezembro.

As terras próprias nas quais o ativo biológico é produzido são contabilizadas de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado.

g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para ativos qualificáveis são capitalizados até que sejam disponibilizados para uso.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. O custo capitalizado é depreciado durante a safra seguinte.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

O custo estimado do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos de manutenção periódica são contabilizados no resultado do exercício despesas quando incorridos, pois não contribuem para o aumento da capacidade produtiva ou aprimoramento do ativo imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método de unidades produzidas ao longo do período de safra da Companhia, pois reflete de maneira apropriada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo imobilizado.

h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação (legal ou constituída) perante um terceiro, resultante de um evento passado, desde que possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que resulte em uma saída de recursos.

i) Tributos

i) *Impostos sobre a renda e contribuição social*

O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Imposto de renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias estão apresentados no ativo e/ou passivo, não circulante, calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente. Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Tributos--Continuação

ii) *Impostos sobre vendas*

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas (IPI, ICMS, PIS e COFINS).

j) Arrendamentos

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início. Nos contratos de arrendamentos financeiros em que se transfere para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado, os custos são capitalizados no início da locação pelo justo valor da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos mínimos pagamentos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos nos custos de financiamento na demonstração dos resultados. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem.

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração dos resultados linearmente durante o prazo de arrendamento.

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia aplicou pela primeira vez o ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data.

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez-- Continuação

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro--Continuação

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Após a adoção da Interpretação, a Companhia considerou se possui posições fiscais incertas. A Interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A contabilização do arrendador de acordo com o CPC 06 (R2) está substancialmente inalterada em relação à versão anterior da norma. Os arrendadores continuarão classificando arrendamentos como arrendamentos operacionais ou financeiros, utilizando princípios similares aos da versão anterior da norma e, portanto, o CPC 06 (R2) não apresenta impacto em arrendamentos nos quais a Companhia é arrendador.

A Companhia não concluiu a análise e possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras da adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos e, conseqüentemente, não adotou as modificações decorrentes da norma.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Caixa e bancos	42	43
Aplicações financeiras	4	5
	<u>46</u>	<u>48</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Estoques

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Etanol	150	960
Insumos	1.770	2.345
Peças de reposição e manutenção	6.497	6.191
Almoxarifado	3.559	3.790
	<u>11.976</u>	<u>13.286</u>

5. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Imposto de renda retido na fonte	2.455	2.227
PIS e COFINS	3	9.116
Outros	240	20
	<u>2.698</u>	<u>11.363</u>

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

6. Partes relacionadas

	31/03/2020						
	Venda de produtos	Compra de mercadorias	Ativo		Passivo		Total Passivo
			Contas a receber	Contas a pagar	Mútuos (*)	Avais (*)	
Petrobras Distribuidora S.A.	-	19.825	-	(292)	-	-	(292)
Turdus Participações S.A.	-	-	-	-	-	(1.410)	(1.410)
RLMG Participações e Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	(6.588)	(6.588)
Planeta Empreendimentos Ltda.	-	-	-	-	-	(7.068)	(7.068)
José Geraldo Ribeiro	-	-	-	-	(37.192)	(10.646)	(47.838)
Antônio Celso Ribeiro	-	-	-	-	(59.370)	(8.426)	(67.796)
Guilherme Cavalcante Ribeiro	-	-	-	-	-	(206)	(206)
Sergio Augusto Almeida Braga	-	-	-	-	-	(1.088)	(1.088)
Ricardo Cavalcante Ribeiro	-	-	-	-	(12.296)	-	(12.296)
Junia Olive A Schettino R	-	-	-	-	(2.304)	-	(2.304)
Thiago Andrade Ribeiro	-	-	-	-	(1.152)	-	(1.152)
Juliana Andrade Ribeiro	-	-	-	-	(1.152)	-	(1.152)
Juntar Consultoria S/C Ltda.	-	-	-	-	(5.864)	-	(5.864)
Deoni Cavalcante Ribeiro	-	-	-	-	(17.047)	-	(17.047)
Total	-	19.825	-	(292)	(136.377)	(35.432)	(172.101)
Fornecedores							(292)
Valores a pagar a partes relacionadas							(171.809)

(*) Os saldos a pagar de mútuo e avais encontram-se vencidos e, em 31 de março de 2020, a Companhia registrou o valor acumulado de mora a pagar, apurando a atualização com base na Selic e CDI, respectivamente, acumulados entre o vencimento original do contrato e 31 de março de 2020. A Companhia apurou os saldos de mora nos montantes de R\$17.486 e R\$11.573 respectivamente. Adicionalmente, em julho de 2020, a Companhia firmou termo de confissão de dívida referente ao saldo total de mútuos e avais em aberto naquela data. No acordo firmado, foram definidos os seguintes acordos entre as partes: (i) a partir da data de assinatura da confissão de dívida, não incidirá sobre o saldo em aberto juros remuneratórios; (ii) a liquidação do saldo devedor em até dois anos a contar da data de assinatura do acordo.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

6. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos a pagar de mútuo e avais, em 31 de março de 2020, estão integralmente registrados no curto prazo.

	31/03/2019						
	Venda de produtos	Compra de mercadorias	Ativo		Passivo		Total Passivo
Contas a receber			Contas a pagar	Mútuo	Avais		
Petrobras Distribuidora S.A.	5.666	-	-	(408)	-	-	(408)
Turdus Participações S.A.	-	-	-	-	-	(1.348)	(1.348)
RLMG Participações e Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	(5.131)	(5.131)
Planeta Empreendimentos Ltda.	-	-	-	-	-	(4.763)	(4.763)
José Geraldo Ribeiro	-	-	-	-	(29.139)	(7.165)	(36.304)
Antônio Celso Ribeiro	-	-	-	-	(42.696)	(5.590)	(48.286)
Guilherme Cavalcante Ribeiro	-	-	-	-	-	(134)	(134)
Sergio Augusto Almeida Braga	-	-	-	-	-	(712)	(712)
Ricardo Cavalcante Ribeiro	-	-	-	-	(4.802)	-	(4.802)
Junia Olive A Schettino R	-	-	-	-	(1.933)	-	(1.933)
Thiago Andrade Ribeiro	-	-	-	-	(967)	-	(967)
Juliana Andrade Ribeiro	-	-	-	-	(967)	-	(967)
Juntar Consultoria S/C Ltda.	-	-	-	-	(4.554)	-	(4.554)
Deoni Cavalcante Ribeiro	-	-	-	-	(13.240)	-	(13.240)
Total	5.666	-	-	(408)	(98.298)	(24.843)	(123.549)
Fornecedores							(408)
Valores a pagar a partes relacionadas							(123.141)

Remuneração da Administração

O total da remuneração da Administração registrada como despesa no exercício findo em 31 de março de 2020 foi de R\$880 (R\$924 em 2019).

Alteração na Diretoria Presidente

Desde 2009 o escritório de Advocacia Marina Pimenta Advogados e Associados Ltda. presta serviços de consultoria jurídica para a Companhia, representado pela Dra. Marina Pimenta. O escritório é o único responsável por conduzir todos os processos (ativos e passivos) dos quais a Companhia é parte interessada.

Em 12 de junho de 2020, em decorrência da renúncia do Diretor-Presidente, a Companhia elegeu a Dra. Marina Pimenta como Diretora-Presidente da Companhia.

Com o objetivo de evitar alegação de conflito de interesse, a Dra. Marina se afastou da representatividade dos processos da Companhia conduzidos por seu escritório sendo todo o fluxo de acompanhamento e condução das causas são efetuados por outros advogados associados do referido escritório, por alteração contratual perante a OAB/MG.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

6. Partes relacionadas--Continuação

Indenizações por garantias de avais a pagar

O total da indenização por garantias de avais, registrado como despesa para o exercício findo em 31 de março de 2020, foi de R\$2.454 (R\$2.228 em 2019).

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita de imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(114.421)	(78.937)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	38.903	26.839
Adições permanentes	(63)	(9.666)
Exclusões permanentes	-	7.478
Créditos fiscais não reconhecidos	(43.077)	(24.650)
Reversão diferido (PERT)	(20.009)	(383)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(24.246)</u>	<u>(383)</u>
Taxa efetiva (%)	<u>(21,29%)</u>	<u>(0,48%)</u>

b) Imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Prejuízos fiscais e base negativa	169.185	157.465
Diferenças temporárias:		
Provisões para demandas judiciais	12.666	1.580
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	657	657
Ativo biológico	(12.460)	(22.118)
Provisão exaustão não dedutível	(2.193)	-
Créditos fiscais não reconhecidos do período - provisão e ativo biológico	(11.130)	(6.233)
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(169.185)</u>	<u>(72.501)</u>
Total base de cálculo	(12.460)	58.850
Alíquota de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos líquidos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (passivo)	<u>(4.236)</u>	<u>20.009</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo--Continuação

Em 2020, os saldos de impostos diferidos sobre prejuÍzos fiscais e base negativa de contribuição social no valor de R\$20.009 foram revertidos devido à ausência de expectativa de realização futura dos saldos.

8. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	47.428	54.506
Gastos com plantio	17.435	18.532
Redução decorrente da colheita	(44.105)	(47.603)
Mudança no valor justo (<i>fair value</i>) menos custos estimados de venda	12.460	21.993
Saldo final	33.218	47.428

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Área estimada de colheita (hectares)	22.040	22.103
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	87,41	80,12
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,9	138,9
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,602	0,658

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades da usina. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem variar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar, uma vez que enchentes, secas e geadas podem prejudicar à oferta e os preços das *commodities* agrícolas vendidas e utilizadas nos negócios. Dessa forma, condições climáticas futuras poderão reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que serão obtidas em uma determinada safra ou gerar impactos no teor de sacarose da cana-de-açúcar.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

8. Ativos biológicos--Continuação

Os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil e data da colheita anual da cana-de-açúcar, que no caso da região Centro-Sul do Brasil começa em abril/maio e termina em novembro/dezembro. Isso cria variações no volume dos estoques, que tende a estar mais alto ao final do período de safra, que no caso da Companhia ocorre em meados de novembro. Esse estoque acabado é utilizado para atender às vendas entre as colheitas (ou seja, de dezembro a abril), o que acaba provendo características de sazonalidade ao lucro bruto, com as vendas de etanol e açúcar significativamente menores no último trimestre do exercício fiscal. A sazonalidade e qualquer redução no volume de açúcar recuperado poderão ter um efeito adverso relevante sobre os nossos resultados operacionais e a nossa situação financeira.

Bambuú Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Moveis utensílios e equipamentos de informática	Veículos	Culturas formadas	Imobilizado em andamento	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2018	9.227	16.765	324.509	999	25.874	216.656	372	594.402
Adições	-	-	1.478	76	203	42.325	2.703	46.785
Baixas	-	-	(3.311)	-	-	(21.095)	(1.924)	(26.330)
Em 31 de março de 2019	9.227	16.765	322.676	1.075	26.077	237.886	1.151	614.857
Adições	-	-	39.334	-	27	39.476	3.907	82.744
Baixas	-	-	(42.669)	(1)	(237)	(87.010)	(224)	(130.141)
Transferências (*)	-	98	1.524	116	1.682	-	(3.610)	(190)
Em 31 de março de 2020	9.227	16.863	320.865	1.190	27.549	190.352	1.224	567.270
Depreciação:								
Em 31 de março de 2018	-	(5.174)	(116.286)	(757)	(16.851)	(117.429)	-	(256.497)
Depreciação	-	(712)	(20.368)	(95)	(2.577)	(18.421)	-	(42.173)
Em 31 de março de 2019	-	(5.886)	(136.654)	(852)	(19.428)	(135.850)	-	(298.670)
Depreciação	-	(712)	(20.460)	(93)	(2.406)	(32.992)	-	(56.663)
Baixas	-	-	-	-	-	87.010	-	87.010
Em 31 de março de 2020	-	(6.598)	(157.114)	(945)	(21.834)	(81.832)	-	(268.323)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2019	9.227	10.879	186.022	223	6.649	102.036	1.151	316.187
Em 31 de março de 2020	9.227	10.265	163.751	245	5.715	108.520	1.224	298.947

(*) O montante de R\$190 foi reclassificado para "intangível" para melhor apresentação dos saldos de acordo com a sua natureza.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa média anual	31/03/2020	31/03/2019
Finame	R\$	4,5% a 13,40%	39.153	43.318
Capital de giro (*)	R\$	6,17% a 9,50%	356.450	336.674
Total			395.603	379.992
Circulante			395.603	93.499
Não circulante			-	286.493

(*) Os empréstimos captados na modalidade de capital de giro estão atrelados a um percentual do CDI em conjunto com uma taxa fixa. A taxa apresentada na tabela acima se refere à média durante o período de todos os contratos de empréstimos e financiamentos nessa modalidade.

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e de acionistas controladores, além das garantias reais como: direitos creditórios e alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

O saldo de empréstimos apresenta o seguinte cronograma de vencimentos:

	31/03/2020
2020 (contratos com prazos vencidos)	86.280
2021	21.134
2022	2.821
2023 em diante	285.368
	395.603

Em agosto de 2015 a Caixa Econômica Federal ajuizou processo para cobrança dos valores relacionados a seus contratos. A Companhia se encontra em fase de negociação junto à instituição financeira no sentido de estabelecer os termos de nova repactuação da dívida. Em 31 de março de 2020, a dívida junto à Caixa Econômica Federal era de R\$67.672 (R\$61.278 em 31 de março de 2019).

Cláusulas Contratuais Restritivas - "Covenants"

As instituições financeiras poderão declarar antecipadamente vencido dos contratos no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, falência, ocorrência de procedimento judicial ou de qualquer evento que possa afetar a segurança do crédito concedido.

A Companhia não possui cláusulas de "covenants" relacionadas a seus indicadores ou desempenho financeiro.

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía empréstimos em aberto cujo prazo de pagamento encontra-se vencido e, tendo em vista que a inadimplência é um item que possibilita que as instituições financeiras declarem antecipadamente vencidos os demais contratos que ainda estão a vencer, a Companhia, em atendimento ao CPC 26, efetuou a reclassificação dos empréstimos e financiamentos de longo para curto prazo.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Atualmente, a Companhia está em processo de renegociação com as instituições financeiras. Não houve decretação de vencimento antecipado do financiamento da Companhia em razão das inadimplências.

11. Impostos e contribuições sociais a recolher

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
ICMS	312	1.473
INSS	2.636	660
IOF	109	1.016
IRRF	1.406	160
Outros	13	22
	<u>4.476</u>	<u>3.331</u>

12. Parcelamento de impostos

Os saldos dos débitos tributários parcelados podem ser assim resumidos:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
ICMS	14.277	17.488
	<u>14.277</u>	<u>17.488</u>
Circulante	7.891	7.549
Não circulante	6.386	9.939

O cronograma de pagamentos dos parcelamentos do não circulante podem ser assim resumidos:

2021	4.649
2022	1.737
Total	<u>6.386</u>

A movimentação dos parcelamentos de impostos no período é como segue:

	<u>31/03/2020</u>
Saldo no início do período	17.488
Adições (i)	5.741
Amortizações	(11.365)
Multa provisionada	1.303
Juros provisionados	1.110
Saldo no fim do período	<u>14.277</u>

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Parcelamento de impostos--Continuação

- (i) A Companhia aderiu dois novos parcelamentos referente a débitos de ICMS. O primeiro, já liquidado, referente aos meses de competência: janeiro e fevereiro de 2019. O segundo, com prazo de liquidação de 23 meses, referente aos meses de competência outubro, novembro e dezembro de 2019. Em ambos os parcelamentos a Companhia incorreu em multa de 15% do saldo devedor.

13. Provisão para demandas judiciais

	31/03/2020	31/03/2019
Trabalhistas	2.013	54
Cíveis (i)	16.999	7.287
	<u>19.012</u>	<u>7.341</u>

- (i) A Companhia provisionou valores referentes a processos cíveis administrativos relacionados à execução de títulos de crédito.

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima são as seguintes:

Cíveis

As provisões para riscos cíveis referem-se principalmente a:

- (i) Honorários de ação de execução de título extrajudicial referente a CCB da Caixa Econômica Federal no valor de R\$13.534 (R\$5.596 em 2019);
- (ii) Duas ações de indenização por danos morais e materiais e acidente de trânsito totalizando o valor de R\$2.952 (R\$0 em 2019);
- (iii) Os demais valores de R\$513 (R\$1.691 em 2019) referem-se a outros 6 processos (7 em 2019) de naturezas variadas, mas que, individualmente, não são relevantes.

Trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas referem-se principalmente a:

- (i) Uma ação de acidente de trabalho, cujos pedidos são por danos morais, materiais e estéticos no valor provável de perda de R\$600 (R\$0 em 2019);
- (ii) Provisão de riscos de profissionais contratados como pessoa jurídica (férias mais 1/3, 13º salário, FGTS mais multa de 10%, INSS) no valor total de R\$1.187 (R\$0 em 2019);
- (iii) Os demais valores R\$226 (R\$54 em 2019) referem-se a outros 9 processos (3 em 2019) de naturezas variadas, mas que, individualmente, não são relevantes.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Trabalhistas--Continuação

A Companhia é ré em outros processos judiciais cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos consultores jurídicos. Dessa maneira, os valores não foram provisionados. Abaixo está apresentada a segregação por natureza das causas cujo prognóstico de perda é considerado possível.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Ambientais	-	59
Cíveis	1.653	1.425
Trabalhistas	20	101
	<u>1.673</u>	<u>1.585</u>

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas possíveis provisões acima são as seguintes:

Cíveis

Referem-se a principalmente a uma ação de desapropriação para fins de constituição de servidão administrativa no valor possível de R\$295 (R\$295 em 2019), mais duas ações de cautelares de sustentações e cancelamentos de protestos, declaratória de inexistência de débito em c/c e indenização de perdas e danos no valor total possível de perda de R\$83 (R\$83 em 2019), mais duas ações de indenizações de danos materiais no valor possível de perda de R\$1.100 (R\$1.000 em 2019).

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2020 e 2019, o capital social da Companhia era de R\$188.562, sendo R\$188.562 subscritos, dividido em 748.800.874 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. Em 31 de março de 2020 e 2019, a participação do capital social é segregada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ON</u>	<u>%</u>
Turdus Participações S/A	685.893.623	91,6
Petrobras Biocombustível S.A.	62.907.251	8,4
Total de acionistas	<u>748.800.874</u>	<u>100</u>

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Em 10 de julho de 2020 a Petrobras Biocombustível S.A. alienou o seu percentual de participação na Companhia (8,4%) para a Turdus conforme detalhado na Nota Explicativa 21.

15. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receita bruta de vendas e serviços - Etanol	184.925	181.435
Receita bruta de vendas e serviços - Energia	16.556	35.505
Receita bruta de vendas e serviços - Outros	258	276
	201.739	217.216
Impostos e deduções sobre vendas	(35.439)	(38.479)
Receita líquida	166.300	178.737

16. Custos e despesas por natureza

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Depreciação, amortização, exaustão e baixas de ativo imobilizado	(100.902)	(116.216)
Despesas com pessoal	(35.422)	(45.715)
Matéria-prima e insumos	(34.726)	(34.557)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(13.971)	(14.512)
Provisão para riscos	(11.671)	(584)
Manutenção de equipamentos	(10.188)	(13.571)
Gastos gerais	(7.910)	(1.847)
Serviços de terceiros	(7.654)	(12.670)
Ajuste valor justo do ativo biológico	12.460	21.993
	(209.984)	(217.679)
Classificadas como:		
Custo das vendas de produtos e serviços	(189.800)	(219.553)
Ajuste valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	12.460	21.993
Vendas, gerais e administrativas	(32.644)	(20.119)
	(209.984)	(217.679)

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Resultado financeiro líquido

	31/03/2020	31/03/2019
Rendimentos de aplicações financeiras	563	31
Juros recebidos	133	105
Outros	262	274
Receitas financeiras	958	410
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(28.275)	(30.071)
Juros sobre mútuos e avais	(10.851)	(8.082)
Mora por atraso de mútuos e avais	(29.547)	(1.105)
Indenizações por garantia	(2.454)	(2.228)
Outros	(2.586)	(2.497)
Despesas financeiras	(73.713)	(43.983)
Resultado financeiro líquido	(72.755)	(43.573)

18. Compromissos

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte da sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia será determinado de acordo com o preço publicado semanalmente pelo CONSECANA.

Os compromissos de compra por safra, em 31 de março de 2020, são como segue:

	Exercício (em milhares de reais)
2020/2021	8.359
2021/2022	8.348
2022/2023	8.163
2023/2024	7.997
2024/2025	8.327
Total	41.194

19. Seguros

Na safra 2019/2020 a Companhia mantinha apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo Instalações Industriais, máquinas e veículos. Tais coberturas garantem riscos de incêndios, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, roubo, colisão, danos corporais, danos materiais, danos elétricos, danos permanentes, danos morais, perda ou pagamento de aluguel, greves, tumultos, responsabilidade civil em geral:

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Importância segurada de ativos	206.043	51.422

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivalem ao seu valor contábil.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Empréstimos e financiamentos: são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, estão contabilizados pelos seus valores contratuais e não são mensurados ao valor justo. No entanto, os valores de mercado destes empréstimos são próximos aos seus valores contábeis.
- Fornecedores: são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Em 31 de março de 2020, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os créditos para sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não foram feitas alterações nos objetivos, políticas ou processos para gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de crédito

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Historicamente, a Companhia não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia usualmente são baseadas em taxas de juros flutuantes atreladas ao CDI. A Companhia monitora as flutuações dessas taxas de juros e pode, se julgar adequado, operar com derivativos com objetivo de minimizar esses riscos. Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia não possuía contratos derivativos.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao efeito de taxas de juros em 31 de março de 2020, em que a Companhia tem passivos líquidos, a Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de março de 2021, a taxa SELIC será de 2,5%.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma alta nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente. A premissa assumida pela Administração é que taxa CDI acompanha a taxa SELIC.

	Valor contábil 31/03/2020	Cenário Provável SELIC 2,5%	Cenário Possível SELIC 3,14%	Cenário Remoto SELIC 3,78%
Risco: alta nas taxas de juros nacionais				
Empréstimos e financiamentos CDI - Capital de giro (Nota 10)	(356.450)	(365.361)	(367.645)	(369.928)
Efeito líquido	<u>(356.450)</u>	<u>(8.915)</u>	<u>(11.199)</u>	<u>(13.482)</u>

Risco de liquidez

A Companhia tem apresentado dificuldade de geração de caixa que seja suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia com fornecedores, empréstimos e financiamentos, incluindo as atualizações monetárias até as datas de vencimentos contratuais, está apresentado conforme abaixo.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	8.443	2.467	896	-	-	11.806
Empréstimos e financiamentos	86.280	-	2.821	306.502	-	395.603
	94.723	2.467	3.717	306.502	-	407.409

21. Eventos subsequentes

Alienação de participação societária pela Petrobrás

A Bambuí Bioenergia mudou sua composição acionária, com a saída definitiva da Petrobras Bioenergia S.A., 8,4% do capital, equivalente a 62.907 ON, em 10 de julho de 2020, em que suas Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal ficaram somente com um único acionista a Turdus Participações S/A. Dessa forma, o quadro societário atualizado da Companhia tem a seguinte composição:

Acionistas	Ações ON	%
Turdus Participações S/A	748.800.874	100
Total de acionistas	748.800.874	100

Renegociações de empréstimos e financiamentos

Em agosto/2020 a Administração, com a assessoria de uma consultoria, efetuou a renegociação dos financiamentos vencidos com os bancos Bradesco e Mercantil do Brasil nos valores totais de R\$8.151 e R\$55.958 respectivamente referente aos financiamentos FINAME e Capital de giro, na qual ficaram acordados: (i) prolongamento dos prazos de vencimento; (ii) carências no início de liquidação da dívida. A Administração segue em negociação com as demais instituições financeiras credoras para efetuar a renegociação dos contratos vencidos. Todos os efeitos contábeis serão tratados na data das renegociações, nos termos das atuais práticas contábeis.

Renegociações de mútuos e avais

Em 31 de julho de 2020 a Administração, com a assessoria de uma consultoria, renegociou o vencimento de todos os contratos de avais e mútuos para liquidação em até dois anos a partir dessa data sem a incidência de encargos e atualizações monetárias.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes--Continuação

Impactos da COVID-19

Devido à proliferação do coronavírus (COVID-19) na segunda quinzena de março de 2020, a Companhia enfrentou algumas dificuldades, apesar de estar no final do período entressafra.

Uma vez que o setor sucroenergético está diretamente relacionado ao petrolífero (combustíveis), e diante desse novo cenário de mudança no comportamento da sociedade, com drástica redução do consumo de combustíveis em função da acentuada queda na demanda proporcionada pela redução e paralisação das atividades, ocorreu redução severa do preço do etanol em função da redução do preço da gasolina. O preço do ATR - EHC apresentou uma redução de 25% (flutuando de R\$0,6724/kg ATR em abril/2019 para R\$0,5041/ kg ATR em abril/2020). Devido à redução considerável no preço do ATR, o início da safra 2020/2021 foi postergado em cerca de 40 dias o que, por consequência, resultou em ausência de faturamento durante o mês de abril de 2020. O atraso no início da nova safra resultou com que o caixa da Companhia estivesse sem recursos a partir de abril, tendo que postergar pagamentos já pactuados e reduzir significativamente todos os desembolsos adiáveis, entre eles os mais significativos, como o plantio de cana e os tratos culturais. Essas medidas, indispensáveis para a sobrevivência da empresa, reduzirão fortemente a produção de cana para moagem na safra 2021/22 em relação à prevista, afetando a geração de caixa.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em desembolsos inicialmente não previstos e que apresentaram montantes consideráveis. Visando à prevenção e combate ao coronavírus, foram adquiridos máscaras, álcool em gel, exames rápidos, luvas, EPIs. Em complemento, a Companhia incorreu em aumento no custo de transporte dos colaboradores devido ao maior número de viagens executadas e aumento em gastos para adequar a infraestrutura da usina frente a necessidade de manutenção do distanciamento social. Todo esse esforço resultou no aumento do custos e despesas da Companhia, até setembro de 2020, em R\$429 mil, conforme detalhado a seguir:

Natureza dos gastos	Montante envolvido	%
Gastos EPI	R\$32	7,48%
Gastos Infraestrutura	R\$51	11,88%
Gastos Transporte	R\$347	80,64%
Total	R\$429	100,00%

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes--Continuação

Impactos da COVID-19--Continuação

De forma a tentar minimizar os impactos da redução de receita e aumento nos custos, foram utilizados alguns benefícios colocados pelo governo, como redução de salários, reduções de jornadas, prorrogações e parcelamentos de impostos e contribuições, entre outros.

A conjuntura atual decorrente do novo Coronavírus também implica em um maior risco de crédito para a Bambuí, seus clientes e fornecedores. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desses riscos e implementando medidas para mitigá-los.

É oportuno também informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica.